



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: CENÁRIOS E DILEMAS EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19

Congresso Brasileiro Online de Letras, 1ª edição, de 24/05/2021 a 26/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-27-2

ARANTES; Leila Cristina¹

RESUMO

Por força de um vírus extremamente contagioso e mortal para milhares de pessoas, vive-se um tempo em se impõe uma (re)organização, adaptação e atualização das práticas sociais contemporâneas. E, partindo desse pressuposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma análise dos cenários e dilemas na Educação de Jovens e Adultos em tempos de pandemia Covid-19. Para a sua construção, foi feito um levantamento da literatura em abril de 2021, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico, sobre o tema abordado. Devido ao confinamento provocado pela pandemia da Covid-19, os estudantes se viram na iminência de utilizarem seus próprios recursos tecnológicos para terem acesso às aulas. De igual modo, também os educadores da EJA, tiveram que buscar alternativas para que os estudantes de referida modalidade de ensino consigam ter acesso à educação, direito que lhes é garantido constitucionalmente. Cediço é que a maioria dos estudantes da EJA trabalham, e muitos estão atualmente com trabalho autônomo na rua, indo de encontro ao vírus e, no seu retorno para casa ainda precisam se dedicar a família e aos afazeres domésticos. Os estudantes da EJA se encontram em um cenário de adaptação para a educação remota, que, ao que se percebe não atende a todos e ressalta a desigualdade social dessa modalidade de ensino. Muitos estudantes da EJA são analfabetos e buscam nessa modalidade de ensino o processo de alfabetização, para que se tornem pessoas com a capacidade de ler e escrever. A EJA com estudantes na sua quase totalidade marcados por um histórico de exclusão educacional, sendo também uma modalidade de ensino marcada pela negligência do governo, se mostra como uma das modalidades de ensino mais vulneráveis em razão da interrupção das aulas presenciais. No cenário de pandemia Covid-19 a EJA ainda se depara com novos dilemas, como exemplo o parecer CNE n.º 05/20, no qual não foram elaboradas orientações metodológicas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico na EJA durante a pandemia Covid-19, tampouco mencionado em referido parecer o ensino remoto como alternativa ao ensino presencial para essa modalidade de ensino, o que reforça a sua vulnerabilidade. Na EJA tem-se ao mesmo tempo sujeitos com poucas ou nenhuma habilidade com tecnologia ou até mesmo a ausência dela e meios para acessá-la e sujeitos desempregados em razão do impacto econômico provocado pela pandemia Covid-19. Portanto as marcas históricas de exclusão dos sujeitos da EJA demonstram um cenário ainda mais evidente diante do contexto da atual crise sanitária. Desse modo, num momento em que chegamos a mais de um ano sem aulas

¹ Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - Pós-Graduada em Ciências Criminais na Atualidade pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, leilaarantes1

presenciais no Brasil em razão da pandemia de Covid-19, desafios a serem superados se tornam ainda mais evidentes, haja vista a ausência de promoção de políticas públicas que visem a garantia de acesso, permanência e conclusão do estudo dos sujeitos da EJA em tempos de pandemia de Covid-19.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, EJA, Ensino Remoto